

Noel Guarany - À Genny Pakú

tom:

A

Brincando com o pensamento, lembro de minha infância

Do tempo do galo novo, meio piá, meio criança

Das diabruras que fazia na cidade e na estância

Do Carancho e do Luizito quando tô do dia só se ouvia o grito

Genny Pakú, Genny Pakú tá fazendo um calor danado

Vou nadar pelado no rio Ximbocu

Genny Pakú, Genny Pakú larga o José do Jovino

E venha se banhar no poço do Tobrino

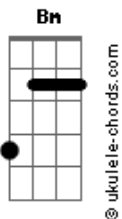
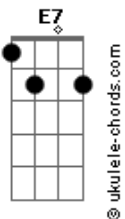
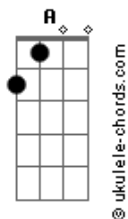
São relíquias do passado que o tempo chamou saudade

Das guerreadas de bodoque e outras barbaridades

Batalhas com carrapichos pelos cantos da cidade

[Bis]

Acordes



Do Nana, Reneu e Dico um dizia pro outro: Se tu vai eu fico

E7 Genny Pakú, Genny Pakú faz um frio e o vento açoita

Venha que eu te abrigo aqui atrás das moitas

Genny Pakú, Genny Pakú vem pra cá pro meu costado

Que teu milho verde já esta carunchado

Nuances que ficou passagens, tempo que ficou pra trás

Das partidas de bolita que não voltam nunca mais

Caçadas e pescarias, artes pelos bamburrais

Do Valdo e do Supriano que até por bolita ela baixava o pano

Genny Pakú, Genny Pakú jogue que o tempo é pouco

Agora é das bebas e depois no bocó

Genny Pakú, Genny Pakú entenda que eu disse aqui

Pois esse é um tributo que eu rendo a ti